

Em Cantanhede

Escola Secundária do Agrupamento de Escolas Lima de Faria promove projeto solidário



A Escola Secundária do Agrupamento de Escolas Lima de Faria, em Cantanhede, assinalou o 70.º aniversário da DUDH – Declaração Universal dos Direitos Humanos, com a entrega dos Mealheiros de Turma, culminando assim mais um projeto de educação para os direitos humanos, solidário e inovador, que faz uma vez mais, deste agrupamento um exemplo em áreas tão importantes com a educação para a cidadania e para os valores humanistas.

À semelhança de anos anteriores, a iniciativa visava a entrega de um mealheiro por turma, para que durante um mês os alunos aí colocassem as suas economias solidárias, ajudando assim à construção e manutenção um Jardim de Infância num dos locais mais pobres do mundo, na ilha de Sogá, situada no Arquipélago dos Bijagós, na Guiné Bissau.

O momento de grande simbolismo, contou com grande afluência da comunidade escolar, com destaque para presença de muitos alunos, delegados de turma que trouxeram os respetivos mealheiros, a professora coordenadora e responsável pelo projeto, Manuela Miranda, do diretor do Agrupamento de Escolas Lima de Faria, José Soares, do presidente do Conselho Geral, João Lucas e do vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso.

Depois de várias intervenções e referências à Declaração dos Direitos Humanos, o autarca sublinhou ainda “a importância destes gestos de solidariedade, e a importância deste tipo de projetos no âmbito da formação integral dos alunos”. Pedro Cardoso elogiou ainda o projeto destacando o “excelente exemplo do trabalho desenvolvido no âmbito da promoção dos valores do voluntariado, cidadania e solidariedade em meio escolar. Iniciativas como estas têm reflexos muito positivos na criação de um ambiente propício ao desenvolvimento de valores cívicos e na promoção de uma cultura de cidadania e responsabilidade social”.

Sobre Mealheiros de Turma e o projeto “Apaga a indiferença”

Esta atividade surge no culminar dum projeto solidário de educação para a cidadania mais vasto,

com o lema: “Apaga a indiferença”. Tem como princípio orientador a base humanista que se preconiza no Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória e procura “habilitar os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar”. Assim, de acordo com que é preconizado no art.º 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos “Toda a pessoa tem direito à educação”, vamos construir e manter um Jardim de Infância num dos locais mais pobres do mundo. Aliás, este Jardim de Infância é já hoje uma realidade e tem nesta Escola Secundária um referencial de solidariedade.

A metodologia implementada no projeto “Apaga a indiferença” é a educação por pares, constituíram para o efeito equipas de alunos de 12º ano, mediante inscrições prévias. Estas equipas, constituídas por cerca 3 a 4 elementos, foram, de acordo com um calendário previamente estabelecido e aceite pelos professores envolvidos, desenvolver junto de cada turma da Escola Secundária Lima-de-Faria, do 7º ao 11º ano, uma sessão de educação para os Direitos Humanos. Nesta sessão os alunos foram convidados a aderir a uma iniciativa que culminou no dia 10 de dezembro, data do aniversário da DUDH.

Pretende-se com esta educação por pares uma efetiva mobilização de toda a comunidade escolar em torno de uma causa justa e humanitária que já tem vindo a ser congregadora de esforços e de boa vontade nos anos anteriores. No momento atual, encontra-se já em funcionamento na ilha de Sogá, um Jardim de Infância que foi construído graças à solidariedade da ESLF. Este Jardim de Infância acolhe 50 crianças, divididas em dois turnos de 25.